



## Regimento dos ourives do ouro e lapidários

*Livro dos regimentos dos officiais mecânicos da cidade de Lisboa reformados por ordem do Senado, f. 8 a 13v.*

[f. 8]

LIVRO DOS REGIMENTOS DOS OFFICIAIS MECANICOS DA MVI NOBRE E SEMPRE LEAL CIDADE DE LIXBOA

CAPITVLO I DO REGIMENTO DOS OVRIVEZES DE OVRO E LAPIDARIOS

Primeiramente em Cada hum anno per o são João os ouriuezes de ouro se ajuntarão em hũa Casa que elles pera ysso ordenarem e hi os Juizes que então Acabão com o esCriuão de seu carregó presente darão Juramento dos Sanctos euangelhos a todos os que presentes forem que bem e verdadeiramente sem odio nem affeição dee cada hum sua voz a doze homens ouriuezes de ouro *scilicet* Seis Christãos <velhos> e Seis da nação dos Christãos nouos para os ditos doze offiçiaes elegerem os Juizes mordomos e esCriuão para aquelle anno Seruirem, e Sendo assi dado Juramento aos ditos offiçiaes os ditos Juizes [f. 8v.] Com Seu esCriuão Se apartarão para hum cabo da casa e ahi perguntarão a cada hum dos ditos officiaes per si sob cargo do dito Juramento que receberão a quaes dão sua voz para eleitores dos offiçiaes que Se emtão hão de eleger, e o que cada hum diSser, em Segredo o esCriuão o esCreuera. e acabado aSsi de perguntar os ditos officiaes os ditos Juizes alimparão a pauta com o dito esCriuão, e em outro papel poerão por letra aquelles doze offiçiaes que mais votos teuerem para Serem eleitores dos ditos offiçiaes, e tanto que a dita pauta for limpa se publicara quaes sairão por eleitores, e todos os mais offiçiaes que seus votos derão se Jrão fora da dita casa e ficarão nella os ditos doze eleitores com os ditos Juizes e esCriuão do anno passado, e pella mesma maneira os ditos Juizes darão Juramento aos ditos eleitores e sob cargo delles lhes perguntarão a cada hum per si a que offiçiaes do dito officio naturaes e não estrangeiros dão sua voz para aquelle anno seruirem de Juizes mordomos e esCriuão do dito offiço de ouriuez de ouro, e acabados de perguntar, alimparão a pauta pela sobredita maneira, e em outro papel limpo poerão aquelles offiçiaes que mais votos tiuerem para os ditos cargos, e depois de os ditos Juizes e escriuão assi serem eleitos Jrão aa Camara para lhes ser dado Juramento dos Sanctos euangelhos que bem e verdadeiramente siruão seus cargos e para os assentarem no liuro da Camara como he costume, e aquelles Juizes examinadores e escriuão que com esta solemnidade não forem eleitos não vsarão dos ditos cargos sob pena de qualquer que o contrario fizer do tronco pagar mil reis a metade para as obras da Cidade e a outra para quem o accusar

<sup>1</sup>E para se a dita eleição fazer com a quietação e assossego necessario ao tempo que fizerem a eleição dos ditos offiçiaes o farão saber a esta Camara para nella lhe darem hum dos Juizes do ciuel ou do crime para tomar os votos e ser presente a dita eleição

---

<sup>1</sup> Nota marginal à esquerda: 1.

<sup>2</sup>E o official que sair por Juiz *hum* anno não siruira o mesmo cargo d ahi a tres annos contados do dia em *que* acabar seu anno e pella mesma *maneira* o que sair por esCriuão

<sup>3</sup>E nenhũa pessoa assi natural como estrangeiro que do dito offiço de ouriuez de ouro quizer vsar e poer temda o podera fazer sem *primeiro* ser examinado pelos ditos Juizes e per outros dous offiçiaes do dito offiço que para ysso serão chamados para se melhor fazer o tal exame, e as peças da examinação se farão em casa daquelle Juiz que for das obras

## [f. 9]

<sup>4</sup>E o que se examinar quizer faraa hũa çinta de ouro lainada e aparelhada para esmaltar *com* seu meo releuo e coroneta e remate e assi mesmo faraa hũa Joya ordenada do mesmo teor

<sup>5</sup>E ao que assi for examinado na *maneira* sobredita e for hauído por habil e pertencente para poer tenda lhe passarão sua carta de examinação assinada pelos Juizes e feita pelo esCriuão de seu cargo a qual leuarão a Camara para la ser vista e confirmada e se resistar no liuro em que as taes cartas se registrão onde o esCriuão da Camara daraa Juramento ao dito nouo offiçal<sup>6</sup> que bem e verdadeiramente faça seu offiço e sem enguano das partes do *qual* Juramento se faraa assento na dita carta assinado pelo dito esCriuão

<sup>7</sup>Da qual examinação o offiçal que se assi quizer examinar paguaraa trezentos *reís*, e sendo estrangeiro seiscentos *reís* de que serão as duas partes para as despesas do dito offiço e a terca parte para os Juizes

<sup>8</sup>E qualquer ouriuez que daqui em diante tenda poser sem *primeiro* ser examinado da *maneira* sobredita seraa preso e da cadea onde Jaraa quinze dias pagara dous mil *reís* a metade para as obras da Cidade e a outra para *quem* o accusar e a mesma pena hauera qualquer offiçal não sendo examinado que tomar obra do dito offiço para fazer fora da tenda do offiçal examinado

<sup>9</sup>E quando algum official do dicto offiço se poser a examinar se não souber fazer as sobreditas peças os ditos Juizes examinadores o não examinarão e lhe mandarão que vaa aprender, e do dia que se poser aa tal examinação a seis

---

<sup>2</sup> Nota marginal à esquerda: 2.

<sup>3</sup> Nota marginal à esquerda: 3.

<sup>4</sup> Nota marginal à esquerda: 4.

<sup>5</sup> Nota marginal à esquerda: 5.

<sup>6</sup> Nota marginal à direita: e a fiança que ouuera de darem todos os officiaes.

<sup>7</sup> Nota marginal à esquerda: 6.

<sup>8</sup> Nota marginal à esquerda: 7.

<sup>9</sup> Nota marginal à esquerda: 8.

meses o não tornarão a examinar, e passados os ditos seis meses então se podera poer outra uez a examinação, e sendo apto lhe passarão sua Carta, e não o sendo o tornarão outra uez a mandar aprender outros seis meses. E assi o farão tantas vezes quantas acharem que não soibe fazer como deue as peças de sua examinação. E os Juizes examinadores que o assi não fizerem e antes do dito tempo o tornarem a examinar pagarão **[f. 9v.]** dous mil reis a metade para as obras da Cidade e a outra para quem os accusar

<sup>10</sup>E Sendo caso que os ditos examinadores fauorauelmente ou por peita ou por qualquer respeito ou malícia derem por sufficientes aquelles que o não forem e lhes derem lugar que ponha tenda da cadea onde estarão trinta dias paguara cada hum quatro mil reis a metade para as obras a Cidade e a outra para quem os accusar:

<sup>11</sup>E os Juizes examinadores do dito offiço não examinarão seus filhos parentes cunhados ou criados, e quando qualquer dos sobreditos se quiser examinar faraa petição aa Camara para lhe ser dado hum dos Juizes do anno passado qual aa Cidade bem parecer para o examinar em lugar do examinador suspeito. E qualquer dos Juizes examinadores que o contrario fizer paguaraa dous mil reis a metade para as obras da Cidade e a outra para o accusador. E a tal examinação não seraa valiosa.

<sup>12</sup>E serão avisados os ditos Juizes examinadores que nenhum per si soo examine official algum senão sendo ambos Junctos com os ditos dous offiçiaes sob a mesma pena.

<sup>13</sup>E quando a esta Cidade vier algum estrangeiro e nella quiser assentar Tenda do dito offiço o não poderaa fazer sem primeiro andar hum anno por obreiro trabalhando polas tendas dos offiçiaes que lhe melhor parecer, para que neste tempo se possa saber se he homem de boom viuer, e tal que se presuma delle que faraa verdade no dito offiço, e fazendo o contrario encorrera em pena de dous mil reis a metade para as obras da Cidade e a outra para <quem> o accusar. E a mesma pena averão os Juizes examinadores que o examinarem antes do dito tempo de hum anno acabado.

Jtem mandão que nenhum ouriuez receba de pessoa algũa ouro para lhe fazer delle algũa obra sendo menos da ley e quilates do que for o ouro que se laurar na <moeda> Nem de maneira algũa o laurarão menos da dita ley e quilates **[f. 10]** em obras suas por o muito enguano que se nisso pode fazer, nem ysso mesmo farão Joyas de prata de menos Ley do que for a prata que se laurar na moeda deste Regno. E porem poderão os ditos ouriuezes vender em suas tendas as peças de ouro que comprarem sendo feitas fora do Regno e parecendo notoreamente que o são posto que dos ditos quilates e ley do ouro que então correr não seião e porem não venderão as ditas peças sem as primeiro mostrar aos Juizes do offiço para verem a qualidade dellas e quando as venderem as venderão pola do ouro de que forem, e o ouriuez que obra fizer de ouro ou prata menos da dita ley e quilates ou a vender

<sup>10</sup> Nota marginal à esquerda: 9.

<sup>11</sup> Nota marginal à esquerda: 10.

<sup>12</sup> Nota marginal à esquerda: 11.

<sup>13</sup> Nota marginal à esquerda: 13.

sendo de fora do regno sem a mostrar ou por de mais quilates do que for perderaa pela primeira vez a dita obra e pela Segunda per deraa outrossi a dita obra e paguaraa mil *reis*, e pela terceira haueraa a mesma pena e seraa priuado do officio para mais não tornar a elle das quaes penas seraa a metade pera as obras da Cidade e a outra para quem o accusar.

<sup>14</sup>Jtem nenhum offiçial do dito offiço seraa tam ouzado que venda Joyas algũas de ouro ou de prata a olho mas as venderão a peso por balanças e pesos afilados pello afilador da Cidade e o que o *contrario* fizer paguaraa dous mil *reis* a metade para a Cidade e a outra para quem o accusar.

<sup>15</sup>E porque muitas vezes acontece alguns offiçiães Jrem aas feiras que se fazem pelo regno e leuão muitas Joyas e aneis de ouro e de prata, os quaes não são das leis e quilates sobreditos e assi leuão pedras engastadas em elles que são falsas em muito perJuizo da republica e damno das consçienças daquelles que tal fazem, nenhum dos ditos offiçiães nem pessoas outras que as ditas Joyas queirão levar aas ditas feiras seião tão ousados que as tirem fora desta Çidade sem serem vistas pelos ditos Juizes e qualquer que o *contrario* fizer ou lhe for prouado perdera as Joyas que assi não forem vistas ou sua Justa valia e paguara mais mil *reais* da qual pena haueraa a metade quem o accusar e a outra seraa per a Cidade.

<sup>16</sup>E hauerão os ditos Juizes de todas as peças que tocarem e virem se são as que deuem hum real que lhes paguaraa o dono das ditas peças e sera a metade [f. 10v.] Para elles ditos Juizes e a outra a metade para as despesas do dito offiço.

<sup>17</sup>Jtem porque os apartadores do ouro não possam fazer em elle algum emgano mandão que nenhum apartador possa vender ouro algum senão aquilatado e marcado da marca da Cidade a qual os ditos Juizes terão e lhe porão a marca e levarão por o que assi virem e marcarem hum real por peça.

<sup>18</sup>Jtem por quanto se houue que he grande engano da republica daren se polo peso do ouro pedras de pouca valia que os oureuezes costumão vender engastadas nos aneis e Joyas não tendo ellas tal valia, mandão que daqui en diante nenhum ouriuez engaste pedras em aneis nem Joyas que seião de menos valia que o peso do ouro saluo sendo de oito grãos para baxo, e as pedras que forem de bondade e fineza que valhão o mesmo peso do ouro porque as venderem, e a mesma maneira se teraa no aliofar que se vende engastado em Joyas de ouro, e o que o *contrario* fizer perderaa a peça ou peças onde a tal pedraria ou aljofar for achado de que haueraa a metade a çidade e a outra quem os accusar.

<sup>14</sup> Nota marginal à esquerda: 14.

<sup>15</sup> Nota marginal à esquerda: 15.

<sup>16</sup> Nota marginal à esquerda: 16.

<sup>17</sup> Nota marginal à esquerda: 17.

<sup>18</sup> Nota marginal à esquerda: 18.

<sup>19</sup>Item mandão que nenhum ouriuez faça manilhas de prata nem de ouro algum metal forradas de ouro, nem ysso mesmo as faraa de ferro ou de outro algum metal forradas de prata, e o que o *contrario* fizer do tronco pagaraa dous mil *reais* a metade para as obras da Cidade e a outra para quem o accusar e hauera a mais pena que pelas ordenações encorrem aquelles que fazem falsidade em seus offícios

<sup>20</sup>Item por o grande Inconueniente que he hauerem esCrauos de estar a trabalhar nas tendas dos ouriuezes de ouro por os furtos e falsidades que poderião fazer en offício de tanta Importança e que tanta fieldade e limpeza requiere, mandão que nenhum ouriuez de ouro Seia tam ousado que nesta çidade e seu termo ensine a esCrauo algum preto nem branco, nem Jndio o dito offício, nem os tenham em suas tendas, posto que ensinados seião em outras partes sob pena do que o *contrario* fizer pagar dez cruzados a metade para as obras da Cidade e a outra para <quem> os accusar, e porem poderão os ditos ouriuezes ter os ditos esCrauos em suas tendas para os seruirem nellas tangendo lhes [f. 11] os folles de suas forjas e para os ajudarem a martellar o ouro e prata mas não poderão fundir nem fazer outra obra algũa nas ditas tendas sob a dita pena.

<sup>21</sup>Item mandão que as balanças *com* que os ouriuezes pesão as obras que vendem as não tenham em outra parte saluo nas tendas en trabuquetes altos e publicos ao pouo, porquanto se achou ser assi melhor para se fazer mais verdadeiro peso e os que não teuerem os ditos trabuquetes da maneira sobredita pagarão quinhentos *reais* a metade para as obras da Cidade e a outra para <quem> os accusar.

<sup>22</sup>E os Juizes do dito offício terão cargo de trinta en trinta dias visitar as temdas dos offiçiães e fazer correição *com* seu esCriuão, para o *que* levarão hũas pontas de ouro da ley do ouro sobredita que se laurar na moeda, as quaes estarão em mão de hum dos ditos Juizes que sair por sorte, e as obras e peças assi de ouro como de prata que acharem falsas ou de menos ley e quilates ou feitas como não deuem tomarão e o farão saber aos almotaçes ou a camara para se fazer nisso o que for Justiça conforme a culpa que lhes for achada, e pella mesma maneira os ditos Juizes visitarão as tendas dos bufarinheiros e assi mesmo procurarão de saber se os latoeiros e douradores fazem o *contrario* do que lhes he mandado per seu regimento e posturas da Cidade, e lhes tomarão as obras *que* feitas lhes acharem como não deuem e as levarão aos almotaçes, ou a Camara para se nellas fazer execução, e esta deligência farão sem odio nem afeição nem outro algum modo nem espeçie de malícia e os ouriuezes *que* nas ditas obras engano e falsidade acharem e a desimularem per qualquer via *que* seia e não fizerem deligência para fazer a dita execução contra os culpados pagarão dez Cruzados a metade para as obras da Cidade e a outra para quem os accusar

---

<sup>19</sup> Nota marginal à esquerda: 19.

<sup>20</sup> Nota marginal à esquerda: 20.

<sup>21</sup> Nota marginal à esquerda: 21.

<sup>22</sup> Nota marginal à esquerda: 22.

<sup>23</sup>E mandão aos offiçiaes dos ditos offiços e bofarinheiros e latoeiros e douradores que quando quer que os ditos Juizes cheguaem as suas tendas para lhas visitarem lhes obedeção e mostrem as obras de seus offiços que quiserem para verem se ha algũas mal feitas e como não deuem para se fazer nellas execução sob pena de *qualquer* que desobediente for a Cidade lhe daar por ysso o castigo *que* lhe bem parecer, e da desobediência que o tal offiçal cometer contra os ditos Juizes ou *qualquer* delles o dito esCriuão faraa auto e o leuaraa a Camara para se nella veer e mandar o que for Justiça.

### [f. 11v.]

<sup>24</sup>E qualquer offiçal que for chamado por parte dos ditos Juizes para alguns aJuntamentos, eleições, ou examinações e para ver algũas obras sobre que aja deferença e for reuel e não vier paguaraa quinhentos *reais* para as despesas do dito offiço e esto não dando escusa lícita per *que* não possa Jr ao dito chamamento e a mesma pena hauerão os Juizes ou cada *hum* delles *que* sendo chamado para algum aJuntamento não vierem.

<sup>25</sup>E nenhum official do dito offiço seraa tão ousado que tome nem recolha em sua casa aprendiz nem obreiro que esteuer *com* outro offiçal enquanto durar o tempo que o tal obreiro ou aprendiz for obriguado a estar *com* seu amo nem lhe mandara fallar per outrem sob pena de qualquer que o *contrario* fizer pagar dous mil *reais* a metade para a Cidade e a outra para <quem> o accusar, e o tal obreiro ou aprendiz tornara para casa de seu amo.

<sup>26</sup>E per este mandão aos almotações das execuções meirinho da Cidade e alcaides della que ora são e ao diante forem que sendo requerido pellos ditos Juizes per algũa cousa que seia necessaria para comprimento e execução do que toca a este regimento lhes acudão *com* deligência e fação nisso Justiça.

<sup>27</sup>E Mandão a *qualquer* porteiro do concelho e homens dos alcaides desta Cidade que sendo requeridos pelos ditos Juizes examinadores para fazerem algũa execução de *Sentença* ou mandado dos almotações, ou *qualquer* outra cousa *que* outrossi toque a comprimento e execução deste regimento o cumprão e lhes Seião obedientes, e não o fazendo assi a Cidade lhes daraa por ysso o castigo que merecerem.

<sup>23</sup> Nota marginal à esquerda: 23.

<sup>24</sup> Nota marginal à esquerda: 24.

<sup>25</sup> Nota marginal à esquerda: 25.

<sup>26</sup> Nota marginal à esquerda: 26.

<sup>27</sup> Nota marginal à esquerda: 27.

## [f. 12]

## Sentença sobre o regimento dos Lapydarios

<sup>28</sup>Os vereadores e procuradores desta Cidade de Lixboa e os procuradores dos mesteres della fazemos saber que por parte de filippe horbem e Jorge alberto e damião pinheiro, e Simão pirez e Jorge huens, e Jaquez anttiquez, e pero Langues, e valintim e João baptista e outros mais assinados em hũa petição nos foy dito *que* sendo elles Lapydarios de rubins e diamantes e todos moradores e casados nesta Cidade que em todos os offícios assi grandes como pequenos por antiqua estatuição desta Cidade, e so grandes penas e posturas estaua mandado e detriminado que nenhũa pessoa podesse abrir tenda sem primeiro ser examinado pelos Juizes eleitos do offício e depois de examinado e hauído por apto e sufficiente lhe dauão a dita liçença o que nunca se vsara em o seu offício sendo de muita confiança e qualidade e que nelle requeria hauer homens muito boons offiçães e experimentados pelo perJuizo e damno que vay no lauor e conhecimento da pedraria que lhe passaua cada dia pola mão, e de não hauer muitos Inconvenientes e desconfianças pelas partes e pouo não saberem de quem confiassem sua fazenda por hauer alguns offiçães não conhecidos e que se vinhão doutras partes viuer nesta Cidade onde abrião tenda sem lhes Jrem a mão, E porque querião viuer *com* regra e ordem que tem os outros offiçães e terem seus Juizes eleitos por Janeiro para examinarem os que quisessem abrir tenda, e não consentirem *que* algum sem ser apto e Jdoneo a ponha, pedindo nos em conclusão de sua petição que conformando nos *com* o que a Cidade mandara no offício dos ouriuezes do ouro e prata e *com* a Justiça e rezão lhe dessemos liçença para elegerem seus Juizes nos tempos acostumados para examinarem todos aquelles que de nouo quisessem abrir tenda, e os que de quatro annos a esta parte a tinham abertos e receberião Justiça e merçe, segundo todo esto na dita petição melhor e mais compridamente era conteudo, na qual se pos despacho na dita Camara *que* os procuradores e mesteres se Jnformassem do dito offício e do que pedião os ditos Suplicantes e de tudo dessem rezão na dita Camara, Da qual petição os ourivezes de ouro pedirão a vista a qual lhe foy mandada daar e assi de hũas rezões con que vierão os ditos Lapadarios e a tudo responderão por esCrito os ditos ouriuezes de ouro e offereçerão çertos <papeis> que tudo Junto foy concluso a esta camara onde foy pronunciado o Seguinte / Acordão em vereação antes doutro despacho pareção nesta Camara os Juizes do offício dos ouriuezes de ouro e os mais offiçães [f. 12v.] que vão em hum rol quinta feira que serão vinte e oito de feureiro para *com* elles Se fazer a deligência que se assentou e *com* ella feita se dar o despacho que for Justiça e pelos ditos ouriuezes e lapidarios forão apresentado na dita Camara os apontamentos e conçerto entre elles feito de *que* tudo o treslado he o Seguinte:

<sup>29</sup>Sennhores dizem os ouriuezes de ouro e lapidarios de diamantes e rubis que os ditos lapidarios fizeram hũa petição a vossas merçes os dias passados pedindo na camara que em seu offício de lapidarios ouuesse examinação da qual petição vossas merçes mandarão dar vista aos ditos ouriuezes de ouro e responderão que os ditos lapidarios erão anexos ao officio de ouriuez de ouro e que se vossas merces mandassem que no dito

<sup>28</sup> Nota marginal à esquerda: 28.

<sup>29</sup> Nota marginal à esquerda: 29.

officio ouuesse examinação que os Juizes do offiço de ouriuez havião de ser os dos lapidarios e havião de julgar as deferenças que no dito offiço houuesse como ate qui Julgarão como cabeça que erão do offiço de Lapidarios como consta per hũa sentença que estaa na casa dos vinte e quatro, houue rezoarem na dita petição de parte a parte e a volta algũas differencas, e ora por as esCusarem e as que ao diante se poderão seguir estão concertados na maneira seguinte:

<sup>30</sup>Item que no offiço de Lapidarios assi de diamantes como de rubins aja examinação e para ysso se tenha maneira abaxo declarada:

<sup>31</sup>Quando os offiçiaes do officio de ouriuez de ouro se ajuntarem para elegerem Juizes do offiço se ajuntem tambem os ditos Lapidarios *scilicet* hum de diamantes e outro de rubis e os eleitores dos Juizes dos ditos offiços seião seis ouriuezes e seis lapidarios os quaes Juizes que assi elegerem Jrão Juntamente com os Juizes do offiço de ouriuez de ouro tomar Juramento na Camara como he costume e que a todos os ajuntamentos que os ouriuezes fizerem assi para o que for necessario ao pouo como para elegerem hum homem para a casa dos vinte e quatro Seião chamados os Lapidarios huns e outros e em tudo votem como os ouriuezes os quaes votos os ditos Lapidarios tem pela sentença de que acima fazem menção que estaa na casa dos vinte e quatro, e na examinação dos ditos Lapidarios se teraa a maneira seguinte:

<sup>32</sup>Item o que se houuer de examinar de diamantes laurara em casa de seu Juiz Lapidario hum diamante de hum quilate para cima em tabola e de todo fundo [f. 13] e outro de hum quilate pouco mais ou menos de façetas e outro delgado e sendo lavrados se ajuntarão os Juizes dos ouriuezes e dos Lapidarios e sendo vistas as ditas pedras e havidas por bem lauradas, e tendo boa Informação da Consçiença do que ha de ser examinado lhe mandarão passar sua carta de examinação feita pelo esCriuão do offiço de ouriuez e assinada pelos ditos Juizes se registrara na Camara e o examinado pagara pelo exame o que paga o ouriuez que se examina para se gastar em çera e missas de Sancto eloy de que todos são deuotos cuja capella tem na Igreja de São gião.

<sup>33</sup>E o que ouuer de ser examinado de rubis laurara em casa do Juiz de seu offiço hum robi em tabola acabado de todo e hũa çafira azul e espinela e serão Juntos os Juizes dos Lapidarios e ouriuezes, e sendo as pedras bem lauradas o hauerão por apto e lhe seraa passado sua carta na maneira que se contem no capitulo acima, e o que teuer tenda de tres annos a esta parte se examine como fezerão os ouriuezes de ouro.

---

<sup>30</sup> Nota marginal à esquerda: 30.

<sup>31</sup> Nota marginal à esquerda: 31.

<sup>32</sup> Nota marginal à esquerda: 32.

<sup>33</sup> Nota marginal à esquerda: 33.



<sup>34</sup>E querendo se examinar Lapidarios estrangeiros que estem primeiro na terra dous annos por obreiros para *que* se saiba delles e de suas consciências, e sem primeiro estarem o dito tempo não possam ser examinados nem poer tendas, depois do qual tempo querendo ser examinados se faraa seu exame no modo acima declarado:

<sup>35</sup>E para se Evitarem as deferenças que tinham os ouriuezes *com* os Lapidarios sobre os luguares das proçições estão concertados, na maneira seguinte *scilicet* que nas proçições de Corpo de deos e de nossa *senhora* d agosto vaa hum Juiz dos Lapidarios e hum Lapidario ao qual Juiz darão os ouriuezes o septimo lugar e adiante d'elle o Lapidario de mestura *com* os ouriuezes segundo lhe coube per antiguidade de sua examinação como costumão os ouriuezes do que os Lapidarios são contentes porque antiguamente sempre forão detras os ouriuezes, e porque hera costume Jrem cada proçição hum Lapidario de robis e outro de diamantes e hauia deferenças sobre qual Jria diante concertarão que dous Lapidarios de diamantes fossem em hũa proçição e dous de robis em outra, e assi andassem alternatim nas proçições *com* declaração que o offiço *que* fosse hum anno na proçição de Corpo de deos vaa no outro na de nosa *senhora* d agosto e pelo *contrario*.

#### [f. 13v.]

<sup>36</sup>E porque na proçição de nossa *senhora* d agosto costumauão ate gora Jrem seis ouriuezes e dous Lapidarios os quaes Lapidarios hjão diante concertarão *que* agora vaa o Juiz Lapidario no quinto lugar e o outro Lapidario no lugar *que* lhe Couber pelo dito Juiz dos Lapidarios.

<sup>37</sup>E porque tudo isto he seruiço de deos e prol da republica e para paaz e quietação entre elles pedem os ditos ouriuezes e Lapidarios a vossas Merçes o ajão assi por bem e mandem *que* assi se cumpra e se faça disso assento no liuro do regimento que de vossas merces tem os ouriuezes de ouro e receberão merçe.

<sup>38</sup>Os quaes capitulos assi offeriçidos pelos ditos ouriuezes de ouro e Lapidarios forão Juntos aa petição dos ditos Lapidarios e reposta dos ditos ouriuezes e *com* elles se fez concluso e em Camara se pronunçiou o seguinte

ACordão em vereação *cetera* Vista a petição dos Lapidarios e reposta dos ouriuezes de ouro mais papeis e os apontamentos e capitulos atras assinados pellas partes assi Lapidarios como ouriuezes Mandão que os ditos

---

<sup>34</sup> Nota marginal à esquerda: 34.

<sup>35</sup> Nota marginal à esquerda: 35.

<sup>36</sup> Nota marginal à esquerda: 36.

<sup>37</sup> Nota marginal à esquerda: 37.

<sup>38</sup> Nota marginal à esquerda: 38.

capitulos e apontamentos pellas partes assinados se cumprão e guardem daquy en diante assi e da maneira que se nelles contem, e se treladarão no liuro do regimento do officio dos ouriuezes de <sup>39</sup>ouro, e no cabo do dito trelado se poeraa tambem o trelado desta *Sentença* per que os ditos Capitulos se confirmão vista a concordia das partes e mandão que daquy en diante se guarde a ordem destes capitulos assi no modo do exame e na ordem em *que* hão de Jr nas proçições e na mais em que se concordão, E por de todo nos ser pedido pellos sobreditos offiçiaes o trelado, lho mandamos dar por nos assinado em Lixboa aos doze dias do mes de março anno do nascimento de nosso *senhor Jhesu crispto* de mil e quinhentos e sessenta e Seis annos.

---

<sup>39</sup> Segue-se repetido: de.